



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Efetividade Do Ensino De Suporte Básico De Vida Pediátrico Para Leigos E Profissionais Da Saúde Em Uma Comunidade

Autores: LAYS DA SILVA SALES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), NATHÁLIA MORETTI BONILHA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), JULIA ROBERTA CONSTANTINO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), DANIELY SANTOS DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), GEOVANI OZÓRIO FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), CRISTIANO MARTINS BESERRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), ALINE YUKARI TAKEUCHI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), SERGIO YOSHIO YAMAMOTO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), JADE MORAES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), ROSSANO CÉSAR BONATTO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), HAROLDO TEÓFILO DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), FÁBIO JOLY CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), TATIANA CAMPOS MELO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), JOSÉ ROBERTO FIORETTO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), JOELMA GONÇALVES MARTIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP)

Resumo: Acidentes como engasgos e afogamentos são importantes causas de óbito na faixa pediátrica, por levarem rapidamente à parada cardiorrespiratória (PCR), em ambiente extra-hospitalar. A aplicação dos procedimentos de Suporte Básico de Vida (SBV) nesse cenário é imprescindível para melhorar a sobrevivência desses pacientes, sendo fundamental que mesmo a população leiga esteja capacitada para realizar tais medidas, sem submeter-se a risco. Assim, este estudo observacional prospectivo do tipo ensaio comunitário teve como objetivo analisar a efetividade do ensino das técnicas de SBV pediátrico para professores de crianças, em emergências. Durante a capacitação, foram realizadas explicações teóricas e, ao final, um treinamento prático com simulação de manobras de desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) com a utilização de bonecos. Foi realizada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aplicados questionários aos participantes antes e após as atividades teóricas e práticas, os quais, posteriormente, foram analisados para esclarecer os impactos de tais medidas. Obtivemos 172 respostas aos questionários pré-treinamento e 122 pós-treinamento. Após análise comparativa, observado aumento do percentual de participantes com segurança para aplicar as manobras de SBV nas emergências pediátricas e para treinar outros após as atividades realizadas. Quanto à importância do treinamento percebido pelo público, 85,25% associaram a melhores prognósticos de crianças que se encontram em situação de emergência, 67,22% ao auxílio e ensino da comunidade na atuação de maneira efetiva nessas situações e 47,4% ao aumento do vínculo entre universidade e município. Os 3,28% restantes responderam como sendo importante para “atualizar informações sobre primeiros socorros”, “extremamente necessário para salvar vidas” e “estar atento para auxiliar nos primeiros socorros”. Além disso, houve aumento do número de pessoas com conhecimento sobre a sequência de atitudes a serem tomadas diante de situação emergencial. O trabalho, por meio da exposição teórica-interativa sobre as principais emergências pediátricas, alcançou seu objetivo quando a maioria das pessoas após o treinamento demonstrou segurança em reconhecer e reproduzir as manobras de salvamento. O ensino das principais medidas básicas a serem tomadas pelos leigos em emergências são de simples execução e reprodução, sendo ideal a difusão desse conhecimento entre eles, particularmente entre os que possuem contato frequente com crianças, visando reconhecimento da gravidade e início rápido das manobras necessárias e, conseqüentemente, aumento de sobrevivência e redução de sequelas neurológicas.